



VOLUME TOTAL							
Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volume de Corte (m³)	Volume de Aterro (m³)	Volum. Corte Acum. (m³)	Volum. Aterro Acum. (m³)	Volume Líquido (m³)
0+0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0+5,00	0,00	0,18	0,00	0,44	0,00	0,44	-0,44
0+10,00	0,00	1,20	0,00	3,45	0,00	3,89	-3,89
0+15,00	0,00	2,28	0,00	8,72	0,00	12,60	-12,60
1+0,00	0,16	2,90	0,41	12,97	0,41	25,57	-25,17
1+5,00	0,24	2,51	0,99	13,53	1,40	39,10	-37,70
1+10,00	0,77	0,77	2,52	8,19	3,92	47,29	-43,37
1+15,00	13,73	9,71	36,25	26,20	40,17	73,49	-33,32
2+0,00	13,09	9,80	67,03	48,76	107,20	122,25	-15,05
2+5,00	9,56	10,69	56,61	51,23	163,81	173,48	-9,67
2+10,00	10,61	11,83	50,43	56,30	214,23	229,78	-15,55
2+15,00	10,40	14,00	52,53	64,58	266,77	294,36	-27,60
3+0,00	10,27	16,73	51,68	76,85	318,44	371,21	-52,77
3+5,00	8,95	18,80	48,05	88,83	366,49	460,04	-93,55
3+10,00	7,30	19,76	40,62	96,39	407,11	556,43	-149,32
3+15,00	5,40	22,21	31,75	104,93	438,86	661,36	-222,50
4+0,00	0,00	0,00	13,50	55,53	452,36	716,89	-264,53
4+0,22	0,00	0,00	0,00	0,00	452,36	716,89	-264,53

NOTA:
 *O aterro deve ser executado em camadas sucessivas, com espessura solta definida pela fiscalização, levando em consideração as características geotécnicas do material e do equipamento de compactação utilizado.
 *A espessura das camadas compactadas será determinada pela energia de compactação, sendo recomendado que no ensaio, seja feito com 12 golpes por camadas, conforme o método Proctor Normal.
 *As camadas devem ser executadas a cada 20 cm. É importante ressaltar que todo o material de Aterro utilizado será de 1ª categoria, conforme as normas DNIT 106/2009-ES e DNIT 108/2009-ES.
 Além disso, o valor da compactidade (CC) deve ser igual ou superior a 98%, com desvio de umidade ótima de $\pm 2\%$, conforme estabelecido pela norma DNIT 108/2009-ES.
 *Os valores da massa específica deverão ser seguidos de acordo com a Tabela 2 do Manual de Custos de Infraestrutura do DNIT (Sicra Vol.1).
 *A elaboração da análise de estabilidade de taludes no projeto executivo deste Projeto Básico Legal é obrigatória, visando garantir a segurança e a conformidade com as normas técnicas vigentes.

OBS.: As especificações do DNIT podem ser obtidas gratuitamente no endereço eletrônico:
http://pr.dnit.gov.br/normasmanualoutros/downloadcolecao_es.html

**Especificações Técnicas de Terraplenagem
 DNIT-ES-104-2009 - Serviços Preliminares
 DNIT-ES-105-2009 - Caminhos de Serviços
 DNIT-ES-106-2009 - Cortes
 DNIT-ES-107-2009 - Empréstimo
 DNIT-ES-108-2009 - Aterros
 DNIT-PR-742-2010 - Manual de Implantação Básica de Rodovia

OBS.: Recomenda-se atualização do projeto com base em estudos de caracterização e capacidade de carga do solo presente no local.

Legenda:
 TERRENO NATURAL (linha verde tracejada) ÁREA DE CORTE (hachura vermelha)
 TERRENO PROJETO (linha azul tracejada) ÁREA DE ATERRAMENTO (hachura verde)

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	ELAB.	APROV.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PERNAMBUCO - SEPE
 ESCRITÓRIO DE PROJETOS

OBJETO: CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE - PE

CONTRATANTE: Secretaria de Defesa Social - SDS CONTRATADA: SEPE

LOCALIZAÇÃO: RUA JOÃO PININGO DE MORAIS, S/N, SÃO CRISTÓVÃO, ARCOVERDE-PE

PROPRIETÁRIO: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL RESPONSAVEL TÉCNICO: NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS CAD. - PE: A46246-7

PROJETARISTA: DÉBORA CONÇALVES VASCONCELOS CREA: 181638605-7 PE

DISCIPLINA: PROJETO DE INFRA - TERRAPLENAGEM - COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA - ARCOVERDE - PE

CONTÉUDO: PERFIS, SEÇÕES, TABELA DE VOLUMES

ESCALA: DATA: MAI/2025 CÓDIFICAÇÃO: GOPE-SPE-INV-LOG-CPICENT-GER-PE-TER-PROD-02-2025